

Gastrenterologia, Nutrição e Hepatologia | Caso Clínico

EP-093 - (1JDP-10084) - ADOLESCENTES EM APERTO: VÔMITOS QUE NÃO PARAM!

Inês Ferreira Costa¹; Inês Araújo Oliveira¹; Sara Mosca¹; Luís Salazar¹; Helena Silva²; Gisela Silva²; Hélder Morgado³; Marta Tavares²; Helena Mansilha⁴; Rosa Lima²

1 - Serviço de Pediatria - Centro Materno Infantil do Norte, Centro Hospitalar e Universitário do Porto; 2 - Unidade de Gastroenterologia Pediátrica, Centro Materno Infantil do Norte, Centro Hospitalar e Universitário do Porto; 3 - Serviço de Cirurgia Pediátrica, Centro Materno Infantil do Norte, Centro Hospitalar e Universitário do Porto; 4 - Unidade de Nutrição Pediátrica, Centro Materno Infantil do Norte, Centro Hospitalar e Universitário do Porto

Introdução / Descrição do Caso

A síndrome da artéria mesentérica superior (SAMS) caracteriza-se por uma obstrução duodenal, causada pela diminuição do ângulo entre a artéria mesentérica superior e a aorta. É uma causa rara de oclusão intestinal alta na população pediátrica e a apresentação clínica é inespecífica. O diagnóstico requer confirmação imagiológica, após elevado grau de suspeição. Entre os fatores predisponentes destacam-se a perda ponderal marcada, o crescimento estatural rápido e alterações anatómicas congénitas e adquiridas.

Relatam-se três casos de adolescentes, dois do sexo feminino e um do sexo masculino, com quadro de vômitos alimentares intermitentes e perda ponderal. O estudo imagiológico por tomografia computadorizada abdominal evidenciou marcada distensão gástrica e do duodeno até à sua 3ª porção e diminuição do ângulo aortomesentérico. Em dois casos, o ingurgitamento da veia renal esquerda a montante da passagem entre a artéria mesentérica superior e aorta abdominal fez o diagnóstico associado de Síndrome de Nutcracker. A etiologia num dos casos deveu-se a uma acentuada velocidade de crescimento, num curto período. Noutro caso, o quadro surgiu no seguimento de uma perda ponderal não valorizada, associada a uma hiperцифose dorsal congénita. O terceiro caso surgiu no pós-operatório de cirurgia de correção de escoliose. Um dos casos resolveu após dieta hipercalórica por sonda nasojejunal, enquanto nos restantes houve necessidade de nutrição parentérica total prolongada. Verificou-se evolução clínica favorável em todos os casos, coincidente com aumento ponderal sustentado.

Comentários / Conclusões

A SAMS é uma entidade rara e cujo diagnóstico requer um alto índice de suspeição. O seu reconhecimento e tratamento precoces favorecem uma boa evolução clínica.

Palavras-chave : adolescente, vômitos, síndrome da artéria mesentérica superior